



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:
Ano 190900; Semestre, 55900 — Metrópole.
Ano 190900; Brasil de barco — 250900, por avião
Ano 200900; Alemanha — 270900 Canadá, por avião
Ano 200900; França, de Combolo.
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSE DE SOUSA COSTA

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 7 DE JANEIRO DE 1978

Preço Avulso 3\$00

A PROVA REAL DA UNIÃO

Toda a nossa Religião se exprime, concretiza e caracteriza pela união; União consubstancial das Três Pessoas Divinas no mistério da Santíssima Trindade; União Hipostática das duas naturezas, divina e humana, no mistério do Verbo Incarnado; união, pelo Baptismo, no Corpo Místico de Cristo, dos membros entre si e destes com a Cabeça; união da Comunhão dos Santos; união do comungante com Cristo e com todos os outros comungantes na Eucaristia; união da caridade fraterna, expressa no Mandamento Novo; união da alma com Deus, na graça e na Glória.

Mais: a própria Religião Cristã é uma Aliança, o seu Fundador é o Mediador entre Deus e os homens, e a Pedra Angular que liga as duas paredes, a do Antigo e do Novo Testamento, a dos Judeus e a dos Gentios. Cristo é também a Ponte que une o Céu com a Terra; e o Caminho, que liga a partida com a chegada, o Princípio com o Fim. E veio para «reunir os que andavam dispersos», e «para que haja um só rebanho sob um só pastor». E a sua oração final, a sua última palavra, foi pedir ao Pai que «todos fôssemos um com Ele, como Ele é um com o Pai». Finalmente, a sua Igreja é precisamente isso que o nome indica; uma Assembleia, uma Reunião.

Deus é bom Arquitecto, e como tal Se mostra na conexão e harmonia da sua obra. Uniu ao criar e muito mais uniu a re-criar. União na Criação, e muito maior união na Redenção. O mundo natural Na ordem natural somos Uni-verso, a multiplicidade a confluir na uni-

(Continua na 4.ª página)

DO SOPÉ DO FACHO

Por
Angela

A História Repete-se

Ainda há quem viveu os tempos da Primeira República. Mas há muita gente que, pelo menos, lhe conhece a história, história essa que nos faz lembrar o tempo que se está a passar.

Há, de facto, uma diferença que com certeza também há quem a recorde e a esteja a viver:

É que, nos tempos da Primeira República, ainda se vivia agarrado aos valores do século XIX, porque pouco ainda se desenrolava o século XX, que estava ainda a nascer e portanto corria pouco, era mais vagaroso.

Hoje, a caminho do fim do século XX, considerado o século das velocidades, já tomou o lançamento de corrida e, por isso, tudo se realiza mais rapidamente. E é por isso que caminhamos a passos largos para a derrocada que nos espera e que, segundo dizem os astrólogos, a primeira fase do ano de 78, será, de facto, de derrocada triste para o nosso País.

E porquê? Porque o orgulho foi, é e continuará a ser, sempre, o pior inimigo dos homens, em todos os tranques da sua vida.

E agora que os orgulhosos se sentam à mesa, para darem as cartas que o País vai jogar, lá está o orgulho a saquear o País pela mão dos orgulhosos que tentam, com os seus caprichos, afundar a sua Pátria, sem dó nem piedade...

(Continua na página 4).

Comemoração do Cinquentenário Da Casa de Saúde S. João de Deus — BARCELOS

A perpetuidade é uma das características das obras autênticas, demonstrativa da certeza da sua existência e da sua função. É batido lugar comum a afirmação de que 50 anos para a sociedade nada são, mas dizem muito na vida do homem. Do seu pensamento, do seu ideal, da sua acção. Provando até, como referido, que tudo está certo. Aliás, nada é de estranhar, tratando-se de uma obra de Deus assente nos princípios cristãos, que nada substituirá eficazmente. É assim que o espírito da Cruz, ultrapassando todas as emergências, subsistirá na face da terra, impondo-se benêficamente ao homem.

A Casa de Saúde de São João de Deus completou 50 anos e, pelo facto, aqui estamos a felicitá-la.

Por idêntico motivo ali compareceram as mais distintas personalidades: Arcebispo Primaz de Braga; D. Abade de Singeverga; representantes do Governador Civil, da Câmara Municipal de Barcelos e da Região Militar do Norte; Bombeiros e seu Comando; Comandantes dos Postos locais da GNR e PSP; e vários convidados esportivos. Presente a Imprensa, sempre atenta aos grandes motivos. E a TV?

O programa começou pela bênção e a inauguração do monumento votivo em saliência e homenagem à caridade cristã, força motriz de toda a realidade ali patente à observação de todos.

(Continua na pág. 4)



Dr. Adélio de Oliveira Campos
Presidente da Direcção



António José de Sousa Costa
1.º Comandante



Eng. Mário Pinho de Azevedo
Presidente da Assembleia Geral

O Episcopado Português

E O PROBLEMA DO ABORTO

O Episcopado Português tornou pública a nota que prometera no final da reunião que, há pouco, teve em Fátima.

Pela sua extraordinária importância e pela sua flagrante oportunidade, publicamos-la, a seguir, na íntegra, e despertamos as atenções de todos os católicos e não só dela, mas de todos quantos lutam pela preservação da vida, para o problema candente dos nossos dias, porventura o mais grave:

Assistimos hoje a uma declarada campanha a favor da liberalização do aborto, em que são invocados incessantemente os mesmos velhos argumentos, que a simples lucidez faria abandonar.

Em primeiro lugar, através da insistência no argumento da angústia provocada por uma gravidez não desejada, procura-se atenuar ou esconder o facto essencial: está em jogo uma vida humana, possuidora dos mesmos direitos que outro qualquer ser humano já nascido, precisamente porque é humano desde o início. Trata-se de uma verdade biológica que os conhecimentos actuais permitiam estabelecer definitivamente e que não é possível continuar a ocultar ou a negar (1). O respeito pela vida não pode limitar-se àqueles que têm possibilidades de se defender, mas terá de prevalecer em quaisquer circunstâncias ou idades, para os nascituros.

Por outro lado, a exploração das referidas situações angustiantes serve de capa à deformação da verdade dos factos médicos e sociais: o aborto é apresentado como completamente inofensivo ou menos perigoso que a gravidez e o parto, quando os factos registados em países onde o aborto foi legalizado há bastantes anos provam exactamente o contrário (2).

Apresenta-se ainda a legalização do aborto como remédio definitivo para o flagelo do aborto clandestino, deixando na sombra os factos registados por sucessivos relatórios em vários países (Japão, Inglaterra, U.S.A., etc.), que chamam a atenção, não somente para o aumento progressivo dos abortos legais, como também para a não diminuição e até aumento dos abortos ilegais (2).

Invocando a ameaça de sobrepovoamento, ressuscitada principalmente no último decénio pelas sociedades de con-

sumo, apresenta-se também o aborto como simples técnicas de regulação da natalidade, inscrevendo-o numa linha de técnicas contraceptivas progressivamente abortivas. Procura-se, assim, através do adormecimento gradual das consciências, fazer esquecer que matar seres humanos nunca pode ser meio legítimo para regular a vida sobre a terra. A regulação da natalidade só deve ser reali-

(Cont. na página 4)

COMO SERÁS?...

por Alvaro Correia

Como serás, ó Mundo de 78? Como serás, Mundo que despontas, com as tuas duas frentes claramente definidas? Medita, Governantes, e medita, Povo de todo o Mundo, no lema apostólico de Paulo VI, a favor da Paz: «*Não à violência — sim à Paz*». Duas frentes, dois caminhos e dois blocos que se degladiam, um em nome da Violência, outro em nome da Paz. Comunismo e social-democracia, marxismo e cristianismo. Marxismo, encabeçado pelo grupo de Argel, responsável pelo desastre nacional que mergulhou a Pátria na mais perigosa armadilha, que dificilmente haverá quem a liberte de tão macabra cilada. Dois blocos, a Nato e o Pacto de Varsóvia. A nossa frente tem, como baluarte, a trincheira do cristianismo, do amor, da Paz e da Justiça. Amamos, servimos e honramos a Pátria, e os outros desmembraram, mutilaram e traíram-na. Nós somos Patriotas e cristãos e seguimos a linha da Democracia e rejeitamos tudo que seja violência e guerra. Eles, fascistas e ultrafascistas, punhos cerrados, violência, tirania, guerra. Alinhámos pelo civismo, pela liberdade e pelos direitos humanos. Como serás, ó Mundo 78? Hitler e Staline os maiores fascistas e ultrafascistas de todos os tempos, em prepotência e terror, igualados ou ultrapassados a Nero. Lenine dizia: «Pouco importa que pereçam quatro quintos de género humano, se

(Continua na página 4)

95.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

A gloriosa Corporação dos Bombeiros de Barcelos festeja o seu aniversário amanhã. E, quando ocorre este aniversário, toda a Cidade está em festa, tal o carinho que dedica aos seus Soldados da Paz. Sempre prontos a dar Vida por Vida, permanentemente disponíveis para o bem da comunidade, este punhado de bravos conquistou o coração dos barcelenses, de tal forma que todos vibramos com os seus sucessos e nos preocupamos com os seus problemas.

O programa, que aqui publicámos

no último número, vai ser acompanhado entusiasticamente por toda a população que não deixará de rodear, mais uma vez, os seus Bombeiros num ambiente de bem merecida simpatia.

Não será um programa tão grandioso, como noutros anos, dado que tudo se vai conjugando já para o próximo aniversário, quando se fará a solene inauguração do Novo

Quartel-Sede, dos Bombeiros.

No entanto, faz-se o essencial e não será por falta de apoio do público que os festejos deste ano serão menos significativos.

Eles serão, por assim dizer, a abertura do programa inaugural a executar, um ano depois, na nova e sumptuosa Sede.

A Direcção, ao Comando e a todo o Corpo Activo apresenta «O Barcelense» os seus sinceros parabéns, por mais este ano de tão operosa vida, e garante a sua omnimoda colaboração para que, em breve, vejamos realizados os seus mais lindos sonhos, em particular o da conclusão do seu Quartel, para bem de todos os barcelenses.

ALDREU

Pois aquilo que o homem semear,
isso também ceifará

Com estas palavras, o grande Apóstolo do Cristianismo quis dizer-nos que o que expressarmos, em pensamentos, palavras e actos, o mesmo receberemos. Assim, se dermos ódio, receberemos ódio; se dermos amor, receberemos amor; se criticarmos, seremos criticados; se mentirmos, mentir-nos-ão; se iludirmos, iludir-nos-ão...

Não nos iludamos pois, supondo que, sabendo usar de todas as artimanhas e com suficiente disfarce e subtilidade, não viremos a ser descobertos pelo alvejado, pois nós próprios nos eximimos da dolorosa reacção que os nossos malévolos actos, palavras ou pensamentos sempre e iniludivelmente provocam. Colheremos sempre aquilo que semeamos. É esta a inexorável Lei!

Que enganados andamos, quando supomos que, iludindo as leis dos homens, ficamos libertos de todas as responsabilidades! Que infantilidade a daqueles que julgam poder iludir e tripudiar, enganar e explorar o semelhante, desde que o façam com aquela arte que julgam produto da sua inteligência — engenho de criaturas espartas e ladinas! Julgam-se uns «azes» ou «cracks» e não passam de uns cegos toleiros, verdadeiramente ceguinhos, pois não vêem, porque não querem ou não sabem ver.

É certo que muitos, ou mesmo quase todos, que assim procedem, não devem ter qualquer religião a orientá-los no caminho da vida, o que os tira dignos de comisseração, mas nem por isso a Lei deixará de exercer-se. Ela é absoluta, permanente e eterna. Por isso Jesus nos recomenda amar os nossos inimigos, perdoar as ofensas, orar pelos que nos caluniam e perseguem, fazer o bem a quem nos fizer mal. Assim é que um grande Mestre pode dizer: — «Para aqueles que são bons para comigo eu sou igualmente bom; assim todos acabam por serem bons. Para os que são sinceros para comigo, eu sou sincero; e para os que não são sinceros eu sou igualmente sincero e assim todos acabam por serem sinceros.

Sejamos, pois, verdadeiros e sinceros, indulgentes e tolerantes para com as fraquezas do próximo, para que possamos esperar ser julgados também com igual indulgência e tolerância.

Façamos aos outros como quereríamos que os outros nos fizessem, em igualdade de circunstâncias, e, assim, estaremos a caminhar, firmes e resolutos, para os pés do Senhor.

Se boa semente semearmos, bom fruto colheremos e, se fraca semente semearmos colheremos sempre fraco fruto pois que ficará sempre na geração o bom ou o mau. O filho do homem rico não tem a certeza de herdar os seus bens ou ser herdeiro de família, mas é herdeiro na doença moral e espiritual e assim pratica o bem ou o mal, conforme o que herdou.

É assim que vejo, à frente dos meus olhos, o que por esse

mundo além se passa. Penso, sozinho, para mim, na segunda guerra mundial.

Mossulini, de espírito traidor, não atendeu ao pedido de de sua filha de dar mais vinte e quatro horas da vida a seu marido, o Conde Ciano. E qual foi o fim de Mossulini?! O que todo o mundo conhece — arastado pelas ruas.

Hitler, que fez milhares de mortes, um traidor ao mundo inteiro, que mandou matar crianças, mulheres e homens judeus de todas as idades. Gritavam os inocentes, em altos gritos, condenados à morte injustamente. O fim de Hitler foi desaparecer, como o fumo desaparece, sem se saber par onde.

Amigo, não desejo nem a ti nem à tua família que isso aconteça, mas não esqueças que a má ou boa semente fica no teu sangue e no dos teus — essa doença cancerosa.

Muitas vezes não pensamos na vida de Cristo, dos Santos Apóstolos e Evangelistas que, todos, sofreram e morreram pela verdade, mas feliz daquele que sofre pela justiça do «Justo».

Festa de Anos

Fazem Anos:

DIA 6 — Os Senhores Dr. Jorge Manuel Oliveira da Quinta e as Sr.as D. Maria da Purificação Fernandes Coelho.

— D. Joaquina Macedo Miranda, D. Maria Constança Gomes Pereira de Figueiredo Branco e D. Maria Luísa de Sá Carneiro Figueiredo Machado.

DIA 7 — Dr.ª D. Maria Beatriz Cardoso e Silva e o menino Abílio da Quinta Pereira.

DIA 8 — D. Esperança da Silva Miranda, Dr.ª D. Umbelina Maia Ferreira Carvalho e Silva, D. Manuela Hermínia Guimarães Faria e as Srs. Eduardo Trilo, João Pereira da Silva Correia, Mário Miguel Basto Pacheco Rodrigues e Dr. José Rodrigues Fernandes.

DIA 9 — Sr.ª D. Maria Elvira Magalhães Coutinho, a menina Maria Cândida de Sousa e Silva e D. Emília Maria da Cunha Guimarães Azevedo.

DIA 11 — António Armando de Lima Sampaio Duarte.

DIA 12 — As Sr.as D. Maria José Oliveira Viana de Queiroz, D. Dolina Atália Guimarães Faria, D. Maria da Conceição da Cruz de Sousa Lima e D. Maria Odina Gomes de Sá.

Notícias de Fão

Por: A. Campos

Janeiro

Este mês de Janeiro, por ser o infante do ano, é sempre por nós eivado de toda a estima, como a dedicar-lhe as nossas esperanças em melhores dias e situação económica que, desde os seus antecessores, tanto desejamos...

O motivo justificativo anda nos ares da nossa bem amada Pátria e entra em quase todos os lares, devido à inclemência do tempo anterior e doutro género de dificuldades, originadas por isso e por outros factos bem visíveis, os quais pedem a compreensão de todos nós, para a sua viável solução, como bem humanitário e patriótico!

Pelo M. P. C. C.

Por esta inâmica organização de Cultura Fãoense, foi levada a efeito pela 2.ª vez, a sua Prova e Atletismo de Natal para jovens e adultos, a qual foi muito concorrida e com bons resultados, neste género de desporto.

Parabéns, com os desejos sinceros de obterem sempre bons frutos em todas as suas louváveis iniciativas.

Clube de F. de Fão

Esta actividade desportiva comemorou condignamente o 20.º aniversário da sua fundação, nos dias 24 e 25 de Dezembro do ano findo, com encontros de futebol e outros números desportivos, aos quais assistiu muita e entusiástica gente.

Foram abrilhantados por uma cabine de som, que transmitiu música seleccionada, e pela fanfarra dos briosos Escuteiros de Fão.

Por tudo, as nossas melhores felicitações, com os desejos de muitas felicidades desportivas.

Futebol

A. F. de Braga — 1.ª Divisão

Fão 0 — Ribeirão 0

Encontro realizado em Fão, no dia 18 do mês findo, o qual terminou com este resultado.

Salvé, 9-1-1978

Dr. Albino Pedrosa Campos

Este ilustre Barcelense e nosso íntimo concidadão, justamente considerado professor oficial do Liceu da Póvoa de Varzim, radicado nesta apartável Vila de Fão, onde constituiu família, festeja o seu aniversário natalício na próxima segunda-feira, dia 9.

Por tão faustosa data, aqui lhe tributamos as nossas clássicas felicitações, ornamentadas com os predicados de longa vida, bem como de tudo quanto ela exige, perante sua Ex.ma esposa, queridos filhinhos e afins.

São estes os votos que formulamos a Deus.

Portucalense-77

A notícia desta exposição, vem com a gralha de Irmãos referente aos Irmãos Matias, Maias.

Por «Irmãos Matias» aqui se rectifica a bem dos Irmãos José e Casimiro Fernandes Matias, Irmãos Figueiros e nossos prezados amigos.

Bom sucesso

Teve o seu feliz delivrance, dando à luz um robusto menino, pesando 4 quilos, a Sr.ª D. Rosa Nascimento Costa, distinta Professora no Ciclo, em Amamares, Régua.

As nossas felicitações a seu marido, a seu Pai, o nosso amigo, Sr. José Costa, industrial em Barcelinhos e valoroso Bombeiro Voluntário e a sua Avó, a nossa pezada assinante, Sr.ª D. Maria dos Prazeres Costa.

D. Maria Emília Fernandes Arantes

No próximo dia 11, está em festa esta ilustre Barcelense, porque passa o seu aniversário natalício.



Por tal acontecimento daqui lhe enviamos os nossos parabéns e que esse dia seja repleto de felicidades junto de todos os seus, são os nossos sinceros votos.

Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pinto, Limitada

Cessão de quotas e alteração de pacto social

CERTIFICADO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e sete do corrente, lavrada de folhas setenta e sete a folhas setenta e oito, verso do livro de notas para escrituras diversas número C-vinte e três do Segundo Cartório, desta Secretaria, MARIA DE FATIMA BARSOSA PINTO, hoje casada, natural da freguesia de Galegos São Martinho, deste concelho, e nela residente no lugar da Gandarinha, cedeu a quota de VINTE E CINCO CONTOS que tinha na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que gira sob a designação de «ALBERTO PINTO, LIMITADA», com sede no dito lugar da Gandarinha, referida freguesia de Galegos São Martinho a TERESA GONÇALVES ESTEVES, casada, também sócia da dita sociedade, com todos os correspondentes direitos e obrigações e expressa renúncia à sua qualidade de gerente.

Que pela mesma escritura foi alterado o número um do artigo terceiro para unificação das quotas da sócia Teresa Gonçalves Esteves, como ainda os números dois e seis do artigo quarto do respectivo pacto social, os quais passaram a ter a redacção seguinte:

TERCEIRO

UM — «O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de CENTO E CINQUENTA CONTOS, dividido em duas quotas iguais de setenta e cinco contos, pertencendo uma a cada um dos sócios»;

QUARTO

DOIS — «Tanto os documentos de mero expediente como aqueles que envolvam responsabilidade para a sociedade, podem ser assinados por qualquer dos sócios-gerentes»;

SEIS — «Qualquer dos sócios gerentes fica autorizado a comprar, trocar ou vender veículos automóveis necessários ou convenientes à prossecução dos fins da sociedade.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos.

António Cordeiro de Almeida

LEIA

ASSINE

ANUNCIE

E DIVULGUE

«O BARCELENSE»

Arciprestado de Barcelos

No dia 12 de Janeiro corrente, às 10 horas, o Senhor ARCEBISPO PRIMAZ, virá assistir à reunião de todo o Reverendo Clero de Barcelos, no Salão da Igreja Matriz.

Nesse dia, os Reverendos Párocos poderão levar os impressos de contributo penitencial, caso ainda não o tenham feito, e entregar os cartões eclesiásticos, bem como as verbas dos peditórios de 1977.

Barcelos, 2 de Janeiro de 1978.

O ARCIPRESTE,

Padre Rodrigo Alves Novais

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de
Manuel Figueiredo Sampaio
 TRABALHOS FOTOGRÁFICOS
 a cores e a preto e branco
 POSTER formato 40x50 e 50x60
 colagem em tela
 Tudo para a Fotografia
 Rua D. António Barroso 57
BARCELOS

Galegos S.ta Maria

No passado dia 1, tivemos, nesta localidade, a Festa ao Deus Menino.
 De manhã, às 9,30, houve missa cantada e concelebrada.
 Da parte de tarde, às 14,30 horas, tivemos outra missa, cantada pelo Grupo Coral da Lama. O mesmo Agrupamento, no final dos actos litúrgicos, na Igreja, actuou no Sálão Paroquial.

FUNERAL

No passado dia 28, realizou-se, com regular acompanhamento, o funeral da Sr.^a D. Arminda da Graça Ferreira, casada, doméstica de 65 anos de idade, natural e nesta residente.
 Esta Senhora era esposa do nosso amigo Sr. Abílio da Costa Marques, nosso assinante, e mãe, além doutros, do nosso também assinante, Sr. Miguel Ferreira da Costa.
 A toda a família enlutada enviamos o nosso cartão de condolências.
C.

Jorge Quinta

DOENÇAS DE SENHORAS
 TORRE AMPAL
 TELEF. 83177 BARCELOS

S. Judas Tadeu

S. Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e Amigo de Jesus o nome do traidor é causa de serdes esquecido por muitos, mas a Santa Igreja honra-vos e invoca-vos universalmente como padroeiro de casos desesperados, sem remédio. Intercedei por mim, que sou tão miserável; pondo em prática, eu vo-lo rogo, o privilégio particular que vos é concedido, a fim de trazer ajuda pronta e visível onde isso é quase impossível. Vinde valer-me nesta grande aflição para que eu possa receber as consolações e socorros do Céu em todas as minhas necessidades e sofrimentos, particularmente (aqui dizer a graça que se deseja obter)... e que eu possa bendizer a Deus convosco e todos os eleitos por toda a eternidade. Eu vos prometo, bem-aventurado S. Judas Tadeu, ter sempre presente esta grande graça e não cessar de honrar-vos, como meu especial e poderoso padroeiro e farei quanto possa para espalhar a devoção para convosco. Assim seja, S. Judas Tadeu rogai por nós e por todos os que vos honram e vos invocam.
 Rezar três Pai-nossos, e Avé-Marias e Glórias. Fazer durante 9 dias e comunicar se puder.

E.O.S.C.L.
 (OBRIGADO)

S. Judas Tadeu

S. Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e Amigo de Jesus o nome do traidor é causa de serdes esquecido por muitos, mas a Santa Igreja honra-vos e invoca-vos universalmente como padroeiro de casos desesperados, sem remédio. Intercedei por mim, que sou tão miserável; ponde em prática, eu vo-lo rogo, o privilégio particular que vos é concedido, a fim de trazer ajuda pronta e visível onde isso é quase impossível. Vinde valer-me nesta grande aflição para que eu possa receber as consolações e socorros do Céu em todas as minhas necessidades e sofrimentos, particularmente (aqui dizer a graça que se deseja obter)... e que eu possa bendizer a Deus convosco e todos os eleitos por toda a eternidade. Eu vos prometo, bem-aventurado S. Judas Tadeu, ter sempre presente esta grande graça e não cessar de honrar-vos, como meu especial e poderoso padroeiro e farei quanto possa para espalhar a devoção para convosco. Assim seja, S. Judas Tadeu rogai por nós e por todos os que vos honram e vos invocam.
 Rezar três Pai-nossos, e Avé-Marias e Glórias. Fazer durante 9 dias e comunicar se puder.

Agrade-se, graça recebida
R. N. C.
 (OBRIGADO)

COMO SERAS?...

Continuação da 4.ª página

cracia Cristã, a barrar os assaltos traiçoeiros das brigadas marxistas. Sim, Velho Portugal dos nossos antepassados, que te tornaram grandioso, ativo e valente. Sim, jovem Portugal das futuras gerações cristãs, confia na derrocada das forças marxistas, abaladas com o 25 de Novembro e com a histórica madrugada do 8 de Dezembro. Falhou a revolução marxista no Mundo, ruíu a revolução dos cravos e a juventude acusa os traidores do grande desastre nacional. Portugal 78, acorda, levanta-te e marcha para a justa e fraterna vida, verdadeiramente cristã, liberta das garras marxistas e de outras perigosas seitas, formadas por negras almas e com suas mãos ensanguentadas, de tanto crime cometido e consentido, em nome

das «amplos» liberdades. Portugal 78, nós te saudamos e na tua vitória confiamos, como ansiamos por uma Frente Cristã, na qual participará todo o socialista não marxista, a dizer também, «Não à Violência e sim à Paz».

Contabilista ACEITA

- Fechos de escritas dos Grupos A e B
 - Montagem e adaptação ao novo plano oficial de contabilidade;
 - Projectos de Investimento.
- Informa esta Redacção

O BARCELENSE e a Camara Municipal de Barcelos

1 —apreciado e analisado um relatório apresentado pela Agência de Desenvolvimento Regional, sendo deliberado solicitar a essa Agência propostas concretas quanto aos seguintes pontos:
 1.º Criação de uma biblioteca Municipal
 2.º Programa para perservação do património cultural concelhio
 3.º Criação de uma escola agrícola em ligação com um projecto piloto de aproveitamento racional de recursos.
 4.º Estudo da rede viária concelhia e racionalização dos correspondentes investimentos.
 Deliberado incluir estes projectos no plano de 1978.

D. Maria Luíza Sá Carneiro Figueiredo Machado

Celebrou o seu aniversário natalício, no passado dia 6, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Luíza Chaves Marques de Sá Carneiro Figueiredo Machado, esposa amantíssima do nosso querido Amigo e assinante Sr. Dr. José Peixoto Pereira Machado, muito digno Sub Delegado de Saúde do nosso concelho.
 Sinceros parabéns e ad multos annos.

Recoveiro de Braga

Abílio Gonçalves Fernandes, chama a atenção dos seus clientes e amigos, que os Guias dos Descontos para a Caixa de Previdência e Abono de Família, tem de ser pagas até ao dia 10 de cada mês. Depois estão sujeitas a multa de mil a dois mil escudos.
 Recebe Guias a barbearia junto a esta Redacção.

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.
 Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).
 Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).
M. J. B. O.

2—Tratados assuntos referentes à situação em que encontram os funcionários desta Câmara que foram afastados do serviço em virtude da sua idade ser superior a 70 anos. Deliberado pagar a esses empregados a totalidade do vencimento que auferiam à data do seu afastamento do serviço, uma vez que esses empregados estavam a auferir 60% do seu vencimento o que é manifestamente insuficiente.

Caves Aliança

Vinhos de Confiança
 Aprecie e ofereça aos seus Amigos nesta quadra festiva
 Distribuidor:
J. A. FERNANDES

ÓRGÃO-Vende-se

Electrónico, com bateria e baizaria de pedais. Marca Iama. Novo. Apenas 2 meses de uso.
 Contatar com esta Redacção.

CARROS USADOS

COM GARANTIA

FIAT	132 S/1.800	1974
FIAT	124/R C/Extras	1971
FIAT	128/4 portas	1970
FIAT	128/Rally	1971
MORRIS	MARINA 1.300	1973
FORD	ESCORT/4 portas	1973

GARAGEM MACHADO

FIAT SERVIÇO TELEF. 82166 BARCELOS

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.
 Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).
 Publicar assim que receber a graça.
 Agradeço a graça recebida
E. O. S. C. L.

A VIDA HUMANA

plos, os devotos da freguesia ou de freguesias vizinhas não são senhores de se sentarem nos bancos, porque as bancadas são particulares.

Senhores Doutores Católicos, como é que nós podemos compreender isso?! Um homem do povo pode bem explicar aos seus colegas que, se a Casa de Cristo é livre, não é nem vendida nem alugada, é de todos os homens de fé, menos em Aldreu.

O Tempo será vendido ou será alugado?! Como estará?! Vossas Excelências Reverendíssimas poderão informar-me?!

Eu penso para mim que a Casa de Cristo é para todos os homens católicos, ateus, judeus e de todas as ideias políticas ou religiosas, desde que queiram entrar no Templo e entrem com o devido respeito e educação.

Precisamos de reuniões de autoridades, em lugares competentes, com hora e dia marcados e publicados por editais ou pela aparelhagem sonora da freguesia.

Precisamos de um governo de trabalho, paz, progresso e moral para com todos os homens e só assim é que nós podemos ter um Portugal de felicidade, progresso e paz

Aldreu, 2 de Janeiro de 1978
Albertino Ribeiro de Azevedo

AUTO - TÁXIS

D. ANTONIO BARROSO

Ajude a manter mais cinco postos de trabalho solicitando carros de praça pelo

TELEF. N.º 82104

Rapidez — Conforto e Segurança
 Documentos para saídas ao estrangeiro

EM FRENTE A CAMARA MUNICIPAL em BARCELOS

Professora Primária

Ensina crianças em idade pré-escolar e escolar. Da parte de manhã e/ou tarde.

Resposta a este jornal ao n.º 25

QUARTO

A CASAL, PROFESSORAS ou ESTUDANTES. Com refeição e lavagem de roupa, em casa de Família de respeito, *Aluga-se*.
 Informa a Redacção.

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, Lda.
 Campo 25 de Abril — Bloco 1
 Telef. 83081 BARCELOS
 Com Oficinas Próprias
CARROS USADOS
 (COM GARANTIA)

MERCEDES	Benz 220 D. M/240	1974
«	» 220 Diesel	1972
CITROENE	Dyane Supes	1974
FIAT	127 2/portas	1972
FIAT	127 « »	1972
SINCA	1100 GLS — 4/portas	1972
PEUGEOT	404	1971
DATSUN	1200 4 portas	1971
OPEL	1900 Diesel	1969
MORRIS	Mini-1000	1969
VAUXAL	VIVA 1100	1969
HONDA	S 800 Coupé	1968
AUSTIN	Cambridg. Diesel	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Ao Divino Espírito Santo
 Agradeço Graça Recebida
A. M.

Ramos Finto

TEM BONS VINHOS
 DISTRIBUIDOR:

J. A. FERNANDES

Rua do Carmo, 45— Braga Telef. 23521

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

OPTICA

Pelo país fora

- O actual embaixador dos Estados Unidos no Equador, Richard Bloomfield, será o chefe da delegação diplomática norte-americana no nosso país, em substituição de Frank Carlucci, que foi nomeado vice-director da CIA (Agência Central de Informações).
- Nas estradas do continente, de 23 a 26 de Dezembro, houve 251 acidentes de trânsito, com 22 mortos e 124 feridos de gravidade.
- Na noite de Natal, o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, leu aos microfones da Televisão e da Rádio uma Mensagem que merece ser meditada por todos os Portugueses.
- A 'sombra do complexo de Sínes' vai nascer uma cidade de cem mil habitantes.
- No dia 29, registou-se entre nós a temperatura mais baixa de 1977, com seis graus negativos nas Penhas da Saúde.
- Encontra-se internado no Hospital da CUF o insigne Prof. Vitorino Nemésio, que teve de ser operado de urgência.
- Os trabalhadores da Petroquímica insurgem-se contra a instalação no Lavradio de uma fábrica de amoníaco.

- Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica, as culturas têm sido beneficiadas pelas condições climatéricas.
- Foram normalizadas as carreiras da TAP, com aumentos salariais que rondam os 275 mil contos por ano.
- Durante o primeiro semestre de 1978, vamos receber da Rússia 650 mil toneladas de petróleo bruto.
- Temos três milhões de trabalhadores e um milhão de reformados.

S. JOÃO, em Barcelinhos

Festas em Junho de 1978

Segunda-feira, dia 9, a briosa e baírrista Comissão de Festas a S. João, reúne no Quartel dos Valorosos Bombeiros V. de Barcelinhos, afim de elaborar o tão desejado programa para as já tradicionais festas a S. João, em Barcelinhos. Bravo!!!

Nós estamos completamente de acordo e as páginas de «O Barcelense» estão sempre ao dispor de quem trabalha, desinteressadamente, até com prejuízos materiais e financeiros. Bravo! Assim é que se trabalha em Barcelinhos.

COMEMORAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO Da Casa de Saúde S. João de Deus

(Continuação da primeira página)

Em sequência natural, a santa Missa, celebrada pelo Arcebispo Primaz, que na homilia exaltou a pessoa e a obra de João Cidade, que havia de imortalizar-se sob a evocação de São João de Deus.

E depois, assistência ao almoço, semelhante ao que diariamente se serve aos internados, pois

a boa alimentação é um dos meios da saúde.

E em continuidade, o almoço —convívio, oferecido aos convidados.

Os actos do dia terminaram com a sessão solene, na qual, com o historial da casa, usou da palavra o Irmão-Capellão; o Dr. Luís Novais Machado, testemunho directo e autorizado da acção interna do Hospital; depois, pelos doentes, um ex-internado, reabilitado, Alberto Macedo de Faria Gaio, que, sem complexos nem ideias pre-concebidas, deixou o coração, reconhecido, falar à vontade; não podia faltar e não faltou a voz do Pároco da freguesia e arcepreste de Barcelos, Rev.º Cónego Rodrigo Alves Novais. A encerrar a sessão, o Rev.º Irmão Amadeu Videira, representante do Provincial e do Concelho da veneranda Ordem de São João de Deus.

A comemoração prosseguirá e um dos números previstos é a programação de visitas acompanhadas ao Hospital, do público em geral e, em especial, da mocidade, que deve aproveitar este ensejo para verificar com os próprios olhos que nem tudo é frieza, indiferença, egoísmo ou exploração. Mas que ainda flameja, estuante e benéfica, a caridade cristã, em benefício da humanidade sofredora, quase sem semelhante noutros meios, menos nos mais pretenciosos. Sempres é útil ver para crer—aproveitem esta oportunidade de esclarecimento que lhes é oferecida.

«O Barcelense», agradece a gentileza do convite.

DO SOPE DO FACHO A HISTÓRIA REPETE-SE

(Continuação da pág. 1)

Gerou-se a instabilidade... Criou-se a indisciplina. Dizem que criou-se, porque alguém a criou. Esse alguém, foram aqueles que deram aso aos desordeiros, os armou e preparou para a sua libertinagem, com o nome liberdade.

Foram aqueles que entregaram as G-3 em boas mãos, como tem aparecido e ainda há dias a P.J. apreendeu mais uma quadrilha dos saltadores dos bancos e Secções de Finanças, isto é, aonde sabem que há dinheiro. São as tais boas mãos a quem o Sr. Major os entregou, mãos tão boas que os ostentam e se pegam ao que é dos outras, para levar para si e talvez para quem lhes entregou...

Já assim a onteceu na outra história, só isso, como já dissemos, em trem mais vagaroso. Agora correm mais velozes. Mas a história é a mesma: Repete-se.

E não a iremos sentir em tudo? Não virá a repetir-se também o flagelo da fome, como nessa data se sentiu?

Oxalá que não. Mas receamos que sim.

árvores deixam cair as folhas, tudo fica depenado.

Quando nascerão rebentos que nos anunciem uma primavera próspera?

Oxalá não nos faça esperar muito...

O Santo Padre, na sua mensagem de Ano Novo, diz: «A violência rebaixa o homem e a ela faz recurso». É verdade. Mas pensam esses homens na baixaza em que se deixam cair?

Se pensassem, agiriam, certamente, de maneira diferente.

Para esses de baixos sentimentos, já não há reflexão possível. O seu pensar e agir está sujeito ao capricho, pondo de parte os interesses da sua Pátria.

E, mal de nós, enquanto a eles estivermos sujeitos!...

O Episcopado Português

(Continuação da primeira página)

zada no mais estrito pela dignidade da vida e das fontes da vida, lançando mão dos meios naturais, já largamente estudados (3) e cujo valor foi reconhecido pela própria Organização Mundial de Saúde (4).

Por fim, e aproveitando todas as circunstâncias propícias (Ano Internacional da Mulher, Dia Mundial da Mulher), pretende-se justificar o aborto como forma de libertação da mulher relativamente aos preconceitos que em certa medida a têm mantido escrava numa sociedade

dominada pelo homem, repetindo a reivindicação do direito ao seu próprio corpo». Esconde-se nisto, uma vez mais, a realidade humana que é o novo ser, sobre o qual já não pertence à mulher decidir porque desde o início da concepção ele é todo dotado da sua própria personalidade. Verdaderamente, podemos dizer que já se iniciou um pouco por todo o mundo, e se prepara agora entre nós, uma nova matança de inocentes sem câmaras de gás ou campos de concentração, mas no ambiente esterilizado de salas de operações que devem existir para salvar e não destruir vidas humanas.

O que acabamos de expor, e em que afluíram apenas alguns dos muitos factos relacionados com a tenebrosa mistificação que constitui toda a campanha pró-aborto, permite compreender melhor a posição constante e universal da Igreja, sempre atenta à salvaguarda intransigente do ser humano em toda a sua dignidade, integridade e autenticidade (5).

Por isso, em defesa da vida e não simplesmente por motivos de ordem religiosa, com toda a nossa autoridade pastoral e em consonância com o magistério unânime da Igreja, repudiamos veementemente, não apenas as campanhas com que se vem procurando aliciar a opinião pública para aderir às práticas abortivas, muitas vezes a pretexto do planeamento familiar, como ainda quaisquer tentativas que estejam em curso ou venham a fazer-se de legalização do aborto.

Ao mesmo tempo, recordamos todos os fiéis, além da grave obrigação de se conservarem firmes na condenação de um acto que não podemos qualificar se-

A Prova Real da União

(Continuação da primeira página)

dade; na ordem sobrenatural, somos «um só coração e uma só alma», entre nós, somos um só com Deus, somos deiformes pela graça, e—é S. Paulo que o diz—somos Cristo.

Deus é Uno e Trino; de modo análogo, também toda a sua obra implica união e tende para a unidade. Deus é a Verdade; não faz coisas desconexas, ou desconcertadas, Deus é amor; e o amor une, não divide; o amor assemelha e identifica. O Demónio, e a sua mentira e o seu ódio, é que rasgam, dilaceram, e destroem.

E é esse também o efeito próprio do cisma e da heresia que daí derivam o nome: fenda na Casa de Deus, rasgão na Túnica Inconsútil da Verdade Revelada.

Por aqui se pode julgar da maior ou menor falsidade das religiões espúrias e das ideologias aberrantes.

Destas últimas, a que mais se afasta da verdade é, sem dúvida, a ideologia marxista. Porque além de negar a existência de Deus e a Divindade de Cristo, e de se opor a toda a religião, se funda, não no amor, mas no ódio, não na união, mas na luta de classes e na oposição dos contrários,

Assim, a ideologia marxista é cega à luz da fé, cega à luz da razão, cega à evidência mesma de toda a realidade cósmica, que longe de se debater em internos e perpétuos conflitos, como num funesto pesadelo sonhou Marx, é, pelo contrário, toda ela feita de união, de complementaridade, de coordenação, de atracção, de harmonia. E nisto está a sua beleza e a sua consistência.

Destá forma, contradiz o marxismo, frontalmente, o mundo sobrenatural e contradiz também, radicalmente, o mundo natural. E diz-se científico!

Tão científico é, que os trinta e tal exemplos de pares de contrários internos, que aduz para provar o seu sistema, são hoje todos eles, sem excepção, desmentidos pela própria Ciência!...

Que vem a ser, portanto, o marxismo, o comunismo? A mentira cor de rosa. A negação da verdade e a contrafacção da realidade. Enfim, uma enganosa miragem, que, depois de iludir a caravana, a deixa no deserto, exausta, mísera, e morta de sede.

Ao invés, como nos satisfaz, e consola, e anima, a nossa Religião, que nos oferece a verdade que não engana, a esperança que não confunde, e a caridade que tudo suaviza e dulcifica, une e felicita, e eternamente permanece!

A marca da união é a sua garantia, a sua prova real.

Abel Guerra

COMO SERÁS?...

(Continuação da página 1)

o outro quinto professar o comunismo. Nenhuma ditadura do proletariado pode ser imaginada sem o terror e a violência». Staline, deixou escrito: «O partido não pode ser neutral no que respecta às religiões. Os comunistas que contrariem o desenvolvimento da propaganda anti-religiosa deixam de ter lugar nas fileiras do partido». O cristão jamais poderá ser marxista, o cristão não pode ser comunista. O cristão também é revolucionário, mas o seu lema é o amar, a Paz, a Verdade e a Justiça. Somos detentores do mais belo programa social, a Doutrina Social da Igreja, os seus Evangelhos, os seus profetas, as suas mensagens, a sua glória e a sua eternidade. Como serás, Mundo 78? A Doutrina Social da Igreja, pela Palavra de Paulo VI, diz-te: «Não à Violência Sim à Paz». Mundo 78, se que-

res a Paz, defende-a pelo amor e fraternidade cristãs.

Mundo 78 o Cristianismo é a tua alavanca e a Democracia Cristã a tua vida. Como serás, Portugal 78, com essas punhaladas, vibradas em tua alma mártir, mas não em agonia, e que aguarda o rejuvenescimento da Demo-

(Continua na página 5)

POR ESSE MUNDO ALÉM

- A China vai substituir progressivamente os caracteres tradicionais por letras do alfabeto.
- Charlie Chaplin (o celeberrimo Charlot) faleceu na sua vivenda da Suíça, mas, embora cheio de dinheiro e de popularidade quis ser sepultado, em cerimónia simples, no pequeno cemitério da aldeia de Corsier, junto ao lago de Geneva.
- O Partido Socialista Operário-Espanhol propõe a substituição da monarquia pela república.
- Na última assembleia da ONU, foram aprovadas 24 resoluções sobre o desarmamento.
- O semanário «France Football» considerou o dinamarquês Allan Simonsen, que joga no Borussia de Mönchengladbach, da Alemanha Federal, como o melhor futebolista de 1977, seguido do inglês Kevin Keegan, do Hamburgo, do francês Michel Platini, do Nancy, do italiano Roberto Bettega, do Juventus e do holandês Johan Cruyff, do Barcelona.
- O casal Sakharov deslocou-se de Moscovo a um campo de trabalho em Mordóvia, a fim de visitar o escritor Eduarde Kuznetsov, mas nem lhe foi permitido entregar uma encomenda, que seria a primeira a receber em sete anos e meio de prisão.
- Violentos temporais varreram a Califórnia, com ventos ciclónicos que chegaram aos 160 quilómetros horários.
- A «indústria» do rapto rendeu, na Itália, no ano findo, 30.000 milhões de liras.

E O PROBLEMA DO ABORTO

não como «crime abominável», para usar a justa expressão do Concílio Vaticano II (GS n. 51).

Sabemos, como é óbvio, que se verificam nesta matéria situações reais, algumas bem dolorosas, de ordem física, psicológica ou social, que interpelam seriamente a consciência cristã. Tais situações, porém, de nenhuma forma se devem resolver pelo aborto, mas por corajosas medidas sociais que incluam fundamentalmente a educação no respeito pela vida e pelo amor, uma pedagogia para uma paternidade responsável e a promoção do salário e da habitação familiares.

Aos cristãos compete, como direito e como dever da sua vocação privilegiada, um contributo indispensável, dinâmico, consciente e decisivo, para que estes objectivos possam vir a ser concretizados.

Fátima, 18 de Novembro de 1977.

(1) J. LEJEUN—«Histoire naturelle des hommes»; J. JIMENEZ VARGAS—«El origen de la vida»; KEITH MOORE—«The developing human».

(2) WILKE (Mr and Mrs.)—«Handbook on Abortion»; WYNN (M. e A.)—«Aborto: consequências sobre as crianças futuras»; HAYASAKA (Y.), etc.—«Japão: 22 anos de experiência de libertação do aborto».

(3) Vide «Familia e Natalidade», pastoral colectiva do Episcopado Português, Fev. 1975.

(4) H. MAHLER «Relatório à 29.ª Assembleia Mundial de Saúde 1976».

(5) Vide Gaudium et Spes; Síncodo dos Bispos; Declaração da S. Congregação da Doutrina da Fé; Declarações de numerosas Conferências Episcopais.

A VIDA HUMANA

O homem de hoje não procura o progresso e o trabalho da paz. Encontra-se muito baixa a moral humana. Praticam-se os crimes que as feras não praticam, na destruição da família, não se lembrando que se queimam a elas próprias e se tornam criminosas material e espiritualmente.

Hoje, com quem podemos falar e em quem podemos confiar, sejam homens ou mulheres, seja qual for a classe a que pertencam? O tabaco destrói a humanidade, mas é moda. Os engenhos que os homens constroem para a sua própria destruição e que nunca se fabricaram em toda a história humana...

Confiança, em quem podemos ter, se, dia a dia, se vê mais hipocrisia? Muitas vezes, poderia haver paz nas nossas aldeias, mas as autoridades, pela sua pouca moral, obrigam-nos a recorrer a um advogado para melhor ser esclarecido, e a publicar nos jornais a moral e a sinceridade desses senhores.

Sobre as religiões, há pouco respeito. Dentro dos próprios tem-

(Continua na 3.ª página)